

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

Junho de 2016

1 - RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS

1.1. Saldos Financeiros

Saldos Segregados por Planos (em R\$ mil)

DATA	PGA				
	CC	DI/RF	IRF-M1	IMA-B5	SUBTOTAL
31/dez/2013	-	26.103,99	-	-	26.103,99
31/dez/2014	-	3.721,69	19.530,97	-	23.252,66
31/dez/2015	-	16.242,07	20,45	2.883,88	19.146,40
31/jan/2016	7,45	16.224,93	20,78	2.968,87	19.222,03
29/fev/2016	-	16.080,49	21,01	2.811,76	18.913,27
31/mar/2016	-	15.769,44	21,27	2.832,82	18.623,53
30/abr/2016	-	15.501,60	21,51	2.736,32	18.259,42
31/mai/2016	-	15.254,60	21,73	2.677,91	17.954,24
30/jun/2016	-	14.921,37	21,96	2.622,33	17.565,66

DATA	PB											TOTAL	
	CC	DI/RF	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IDkA IPCA 2A	FIA Ibovespa	FIA BDR	LTN	NTN-B	LF IPCA		SUBTOTAL
31/dez/2013	2,36	21,33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23,69	26.127,68
31/dez/2014	32,74	11,36	2.947,99	-	2.527,74	-	-	-	-	-	-	5.519,83	28.772,48
31/dez/2015	-	13.004,96	2.261,63	21,18	22,31	-	-	416,44	2.690,01	8.448,09	2.449,55	29.314,17	48.460,57
31/jan/2016	-	10.824,94	2.298,36	21,92	22,97	2.198,95	-	393,29	2.741,43	8.621,56	4.890,46	32.013,87	51.235,90
29/fev/2016	-	15.373,52	311,90	22,37	190,72	2.229,12	-	391,48	-	11.177,66	4.973,12	34.669,88	53.583,15
31/mar/2016	-	10.556,51	315,70	23,54	192,15	2.242,88	344,07	373,33	3.509,63	11.320,68	8.823,71	37.702,20	56.325,73
30/abr/2016	365,05	13.859,97	319,21	24,69	195,13	2.279,15	370,25	390,87	-	14.371,50	8.911,77	41.087,57	59.346,99
31/mai/2016	-	16.933,89	322,54	24,68	196,67	2.297,28	334,07	417,91	-	14.560,83	9.017,79	44.105,66	62.059,89
30/jun/2016	2,00	19.631,43	325,90	25,30	198,46	2.317,44	354,21	368,89	-	14.743,86	9.135,73	47.103,21	64.668,87

Fonte: Custodiante Qualificado (Banco do Brasil)

1.2. Indicadores

a) Rentabilidade Nominal

DATA	PB			PGA		
	BRUTA	CUSTO*	LÍQUIDA	BRUTA	CUSTO*	LÍQUIDA
Jan/2016	1,39%	0,01%	1,38%	1,35%	0,02%	1,33%
Fev/2016	1,15%	0,05%	1,10%	1,08%	0,02%	1,06%
Mar/2016	1,11%	0,02%	1,09%	1,12%	0,02%	1,10%
Abr/2016	1,48%	0,05%	1,44%	1,15%	0,02%	1,13%
Mai/2016	1,14%	0,01%	1,13%	1,07%	0,02%	1,05%
Jun/2016	1,09%	0,01%	1,07%	1,13%	0,02%	1,11%
2016	7,58%	0,15%	7,43%	7,09%	0,13%	6,96%

Fonte: Custodiante Qualificado (Banco do Brasil), Funpresp-Jud

* Custo dos investimentos: se refere às taxas de administração cobradas pelos gestores de recursos, além de despesas diretamente ligadas ao Custodiante Qualificado (remuneração, manutenção de contas - CETIP e SELIC), às operações com títulos públicos para a Carteira Própria, entre outros.

DATA	PB		PGA	
	% CDI	% Bmk	% CDI	% Bmk
Jan/2016	130,73%	85,75%	125,92%	100,65%
Fev/2016	109,93%	92,52%	105,64%	99,56%
Mar/2016	93,90%	135,90%	94,38%	101,46%
Abr/2016	135,82%	156,01%	168,89%	101,68%
Mai/2016	102,00%	99,11%	94,86%	100,93%
Jun/2016	92,53%	147,77%	95,72%	100,42%
2016	110,19%	112,85%	103,51%	100,78%

Fonte: CETIP, Anbima, Banco do Brasil, CAIXA, BM&FBovespa, IBGE

DATA	CDI	Bmk PB	Bmk PGA
Jan/2016	1,06%	1,61%	1,32%
Fev/2016	1,00%	1,19%	1,06%
Mar/2016	1,16%	0,80%	1,08%
Abr/2016	1,05%	0,92%	1,11%
Mai/2016	1,11%	1,14%	1,04%
Jun/2016	1,16%	0,73%	1,11%
2016	6,72%	6,56%	6,91%

Fonte: CETIP, Anbima, IBGE

Observações:

a) Bmk PB: índice de referência (*benchmark*) do Plano de Benefícios = IPCA + 4,50% ao ano

b) Bmk PGA: índice de referência (*benchmark*) do Plano de Gestão Administrativa = 85% CDI + 15% IMA-B5

c) As rentabilidades dos índices de referência já estão deduzidas dos custos de investimentos

DATA	RENDA FIXA					RENDA VARIÁVEL			EXTERIOR
	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IMA-B5+	IDkA IPCA 2A	IBrX-50	IDIV	IBOV	BDRX
Jan/2016	1,64%	3,79%	2,97%	1,21%	3,76%	-6,47%	-9,53%	-6,79%	-5,01%
Fev/2016	1,09%	1,93%	1,54%	2,75%	1,20%	5,65%	8,13%	5,91%	-0,24%
Mar/2016	1,26%	5,21%	0,76%	8,30%	0,15%	16,41%	20,60%	16,97%	-4,18%
Abr/2016	1,07%	4,80%	1,54%	5,37%	1,66%	7,25%	12,39%	7,70%	-3,72%
Mai/2016	1,07%	-0,14%	0,80%	-0,73%	0,63%	-10,17%	-11,84%	-10,09%	6,29%
Jun/2016	1,08%	2,66%	0,94%	2,57%	0,93%	6,27%	7,69%	6,30%	-11,28%
2016	7,42%	19,58%	8,84%	20,82%	8,58%	17,75%	25,88%	18,86%	-17,59%

Fonte: Anbima, BM&FBovespa

Obs: *Benchmark* - indicador de desempenho que serve como parâmetro de comparação. No caso da Funpresp-Jud, é a meta de rentabilidade a ser perseguida por cada tipo de Plano (PB ou PGA).

b) Rentabilidade Real

DATA	PB	PGA	CDI	Bmk PB	Bmk PGA
Jan/2016	0,11%	0,06%	-0,21%	0,34%	0,05%
Fev/2016	0,20%	0,16%	0,10%	0,29%	0,16%
Mar/2016	0,66%	0,66%	0,73%	0,37%	0,65%
Abr/2016	0,82%	0,51%	0,44%	0,31%	0,49%
Mai/2016	0,35%	0,27%	0,32%	0,36%	0,26%
Jun/2016	0,72%	0,76%	0,81%	0,37%	0,75%
2016	2,89%	2,44%	2,21%	2,05%	2,39%

Fonte: Custodiante Qualificado (Banco do Brasil), CETIP, Anbima, IBGE, Funpresp-Jud
Observações:

a) Bmk PB: índice de referência (*benchmark*) do Plano de Benefícios = IPCA + 4,50% ao ano

b) Bmk PGA: índice de referência (*benchmark*) do Plano de Gestão Administrativa = 85% CDI + 15% IMA-B5

c) As rentabilidades dos índices de referência já estão deduzidas dos custos de investimentos

DATA	RENDA FIXA					RENDA VARIÁVEL			EXTERIOR
	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IMA-B5+	IDKA IPCA 2A	IBrX-50	IDIV	IBOV	BDRX
Jan/2016	0,37%	2,49%	1,68%	-0,06%	2,46%	-7,64%	-10,67%	-7,96%	-6,20%
Fev/2016	0,19%	1,02%	0,63%	1,83%	0,30%	4,71%	7,17%	4,97%	-1,13%
Mar/2016	0,82%	4,76%	0,33%	7,83%	-0,28%	15,91%	20,08%	16,47%	-4,59%
Abr/2016	0,45%	4,16%	0,92%	4,73%	1,04%	6,59%	11,71%	7,05%	-4,32%
Mai/2016	0,28%	-0,92%	0,02%	-1,50%	-0,15%	-10,87%	-12,51%	-10,78%	5,47%
Jun/2016	0,73%	2,30%	0,59%	2,21%	0,58%	5,90%	7,31%	5,93%	-11,59%
2016	2,88%	14,52%	4,23%	15,71%	3,99%	12,77%	20,55%	13,84%	-21,07%

Fonte: Anbima, BM&FBovespa

DATA	IPCA
Jan/2016	1,27%
Fev/2016	0,90%
Mar/2016	0,43%
Abr/2016	0,61%
Mai/2016	0,78%
Jun/2016	0,35%
2016	4,42%

Fonte: IBGE

c) Valor em Risco (V@R)¹, Teste de Estresse (*Stress Testing*)² e Volatilidade³

Plano de Benefícios – PB

DATA	(V@R)	TESTE DE ESTRESSE	VOLATILIDADE ANUALIZADA	CARTEIRA
Jan/2016	0,46%	0,42%	0,76%	98,8% Renda Fixa + 1,2% Exterior
Fev/2016	0,35%	0,13%	0,90%	98,9% Renda Fixa + 1,1% Exterior
Mar/2016	0,07%	-0,24%	1,36%	98,1% RF + 0,9% RV + 1,0% Exterior
Abr/2016	0,53%	0,41%	0,77%	98,15% RF + 0,9% RV + 0,95% Exterior
Mai/2016	0,57%	0,48%	0,70%	98,30% RF + 0,75% RV + 0,95% Exterior
Jun/2016	0,59%	0,57%	0,74%	98,45% RF + 0,75% RV + 0,80% Exterior *

Fonte: Custodiante Qualificado (Banco do Brasil), Funpresp-Jud

* Renda Fixa = 56,0% IPCA (31,3% NTN-B, 19,4% Letras Financeiras e 5,3% Fundos IPCA IDkA 2A e IMA-B5), 41,7% CDI e 0,75% Prefixados (Fundos IRF-M1 e IRF-M1+)

Renda Variável = Fundo de Investimento Ibovespa

Investimento no Exterior = BDR Nível I

¹Máxima perda esperada em um horizonte de tempo definido, com determinado grau de confiança, sob condições normais de mercado. No caso da Fundação, os cálculos foram realizados com a utilização de um horizonte de tempo mensal e grau de confiança de 95%.

²Técnica de simulação que permite avaliar o impacto de condições específicas sobre os ativos (e/ou passivos) de uma instituição. Um cenário mais adverso é criado a partir da perspectiva de eventos críticos e que se situam fora da normalidade previsível. Assim, pode-se calcular uma perda esperada para cenários extremos, algo que não é possível pelo V@R.

³Representa o grau médio de variação dos retornos de um determinado investimento". (Política de Investimentos 2016). Calculada a partir dos retornos mensais da carteira de investimentos verificada no último dia útil de cada período (sendo esta carteira mantida constante para os períodos anteriores).

Plano de Gestão Administrativa - PGA

DATA	(V@R)	TESTE DE ESTRESSE	VOLATILIDADE ANUALIZADA	CARTEIRA
Jan/2016	0,82%	0,76%	0,59%	84,5% CDI + 15,5% IMA-B5
Fev/2016	0,83%	0,77%	0,57%	85,1% CDI + 14,9% IMA-B5
Mar/2016	0,83%	0,76%	0,57%	84,8% CDI + 15,2% IMA-B5
Abr/2016	0,83%	0,76%	0,56%	85,0% CDI + 15,0% IMA-B5
Mai/2016	0,83%	0,77%	0,54%	85,1% CDI + 14,9% IMA-B5
Jun/2016	0,83%	0,77%	0,54%	85,1% CDI + 14,9% IMA-B5

Fonte: Custodiante Qualificado (Banco do Brasil), Funpresp-Jud

2 - ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

O cenário econômico internacional, no mês de junho, foi marcado pelos seguintes fatores:

- **BREXIT:** a população do Reino Unido votou (via referendo) pela saída da União Europeia, em um movimento denominado de "Brexit". Em decorrência do resultado até então não incorporado aos preços dos ativos, houve forte queda imediata nas bolsas mundiais, principalmente europeias, expressiva desvalorização da Libra (GBP) assim como forte elevação da aversão ao risco (valorização do Ouro, Yen (JPY) e Dólar Norte-Americano (USD), bem como migração de recursos para títulos do Tesouro Norte-Americano). Há expectativas de novos estímulos monetários por parte do Banco Central Europeu (BCE) e do Banco Central do Japão (BoJ).
- **EUA:** o Comitê de Política Monetária (FOMC) do Banco Central dos EUA (FED) manteve a taxa básica de juros inalterada sendo que a probabilidade de novo aperto monetário ainda em 2016 vem diminuindo, principalmente por conta dos efeitos incertos do "Brexit".

Já em relação ao cenário doméstico, o impacto foi bem menos acen-tuado, com indicadores apresentando majoritariamente resultados positivos.

- **Renda Fixa:** elevação nas taxas de rendimento dos títulos pre-fixados e indexados ao IPCA, porém somente no segmento da curva de curto e médio prazos (principalmente por conta da divulgação do RTI). Os títulos (prefixados e indexados ao IPCA) de longo prazo apresentaram recuo nas taxas. Inflação implícita apresentou queda ao longo da curva.

- **BRL:** expressiva valorização de 11,1% do Real (BRL) frente ao Dólar Norte-Americano (USD), que encerrou o mês cotado a R\$ 3,21.

- **CDS Brasil 5 anos:** encerrou a 310 bps com queda de 32 bps em relação ao fechamento de maio.

- **Bovespa:** elevação de 6,3% do Ibovespa em junho, revertendo parcialmente a queda de 10,1% em maio, encerrando o período a 51.526 pontos.

Inflação x PIB: projeções FOCUS

- Projeção para IPCA 2016 foi elevada de 7,09% (31/mai) para 7,27% (30/jun)

- 2017: manutenção em 5,50%.
- 2018: queda de 5,00% para 4,80%.
- 2019: manutenção em 4,50%.

- Projeção para PIB 2016 passou de retração de 3,84% para 3,39%.

- Para o triênio subsequente, as projeções foram ligeiramente elevadas de alta de 0,61% para 1,00% (2017), sendo que para 2018 e para 2019 houve manutenção de crescimento de 2,00%.

- IPCA Jun/2016: 0,35%, tendo atingido 4,42% no acumulado de 2016.

- Política Monetária: foi divulgado, pelo Banco Central, o Relatório Trimestral de Inflação (RTI) que sinalizou não haver ainda condições econômicas suficientes para redução da taxa básica de juros no curto prazo. Adicionalmente, o presidente da Autarquia, em entrevista após a divulgação do Relatório, voltou a indicar que a Autoridade Monetária irá perseguir o centro da meta de inflação em 2017 (4,5%) descartando qualquer possibilidade de adotar uma meta ajustada para o próximo ano. Tal sinalização fez com que as taxas de juros de curto prazo se elevassem substancialmente após o pronunciamento.

- Política Fiscal: Mai/2016.

- Déficit primário de R\$ 18,1 bilhões. Em 12 meses, o resultado primário foi deficitário em 2,51% do PIB (ante déficit primário de 2,33% do PIB no acumulado de 12 meses até abril).
- Déficit nominal de 10,08% do PIB no acumulado de 12 meses (estável em relação ao acumulado em 12 meses até abril).
- Dívida Bruta de 68,6% do PIB (contra 67,4% do PIB em abril).
- Dívida Líquida de 39,6% do PIB (contra 39,4% do PIB em abril).

3 - ANÁLISE DOS INVESTIMENTOS

O Plano de Benefícios iniciou o mês de junho com aproximadamente 98,30% dos recursos em Renda Fixa, 0,75% em Renda Variável e 0,95% em Investimento no Exterior. O detalhamento do segmento de renda fixa é de 59,1% em IPCA (33,0% em NTN-B Ago/2016 e Ago/2018, 20,5% em Letras Financeiras do Bradesco Nov/17, Abr/18, Dez/18 e Abr/19 e do Banco Safra Mar/19, 5,6% em Fundos de Investimento IPCA IDkA 2A e IMA-B5), 38,4% em CDI e 0,8% em Prefixados (Fundos de Investimento IRF-M1 e IRF-M1+).

O mês de junho foi caracterizado pela decisão do Reino Unido de sair da União Europeia, em um movimento denominado de “Brexit”, com quedas expressivas nas bolsas de valores ao redor do mundo, principalmente europeias, forte desvalorização da Libra (GBP) assim como intensa elevação da aversão ao risco com a valorização do Ouro, Yen (JPY) e Dólar Norte-Americano (USD), bem como migração de recursos para títulos do Tesouro Norte-Americano.

Em relação ao mercado financeiro doméstico, o impacto foi bem menos acentuado, com indicadores apresentando majoritariamente resultados positivos. Especificamente na Renda Fixa, houve elevação nas taxas de rendimento dos títulos prefixados e indexados ao IPCA, porém somente no segmento da curva de curto e médio prazos, principalmente por conta da divulgação do RTI e do discurso mais duro do presidente do Banco Central que voltou a indicar que a Autoridade Monetária irá perseguir o centro da meta de inflação em 2017 (4,5%) descartando qualquer possibilidade de adotar uma meta ajustada para o próximo ano. Por outro lado, os títulos de longo prazo prefixados e indexados ao IPCA apresentaram recuo nas taxas.

Não houve operações realizadas no mês de junho. A integralidade dos recursos recebidos foi direcionada para investimentos em CDI.

A carteira de investimentos do Plano de Benefícios finalizou o período com aproximadamente 98,45% dos recursos em Renda Fixa, 0,75% em Renda Variável e 0,8% em Investimento no Exterior. O detalhamento do segmento de renda fixa é de 56,0% em IPCA (31,3% em NTN-B Ago/2016 e Ago/2018, 19,4% em Letras Financeiras do Bradesco Nov/17, Abr/18, Dez/18 e Abr/19 e do Banco Safra Mar/19, 5,3% em Fundos de Investimento IPCA IDkA 2A e IMA-B5), 41,7% em CDI e 0,75% em Prefixados (Fundos de Investimento IRF-M1 e IRF-M1+).

A rentabilidade nominal líquida do PB foi de 1,07% em junho de 2016, ante 1,16% do CDI e 0,73% do *benchmark* do PB. Já a rentabilidade real líquida atingiu 0,72% (IPCA de 0,35% no mês).

No acumulado de 2016, a rentabilidade nominal líquida alcançada pelo Plano de Benefícios foi de 7,43% ante 6,72% do CDI e 6,56% do *benchmark* do PB no mesmo período. Já a rentabilidade real líquida se elevou para 2,89%, tendo em vista que o IPCA alcançou 4,42% no período analisado.

No caso do Plano de Gestão Administrativa (PGA), também não houve alteração no mês de junho.

A rentabilidade nominal líquida do PGA foi de 1,11% no mês de junho de 2016, ante 1,16% do CDI e 1,11% do *benchmark* do PGA. Já a rentabilidade real líquida atingiu 0,76%.

No acumulado de 2016, a rentabilidade nominal líquida alcançada pelo PGA foi de 6,96% ante 6,72% do CDI e 6,91% do *benchmark* do PGA. Já a rentabilidade real líquida se elevou para 2,44%.

